



## **CESTA BÁSICA**

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Junho de 2018, variação positiva de 1,94 pontos percentuais em relação a Maio de 2018.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em Junho de 2018, 30,87% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 294,52 (Duzentos e Noventa e Quatro Reais e Cinquenta e Dois Centavos) em oposição a R\$ 288,90 (Duzentos e Oitenta e Oito Reais e Noventa Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 659,48 (Seiscentos e Cinquenta e Nove Reais e Quarenta e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Junho de 2018, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 84 horas e 29 minutos, em oposição a 82 horas e 50 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta da batata, 22,94%; óleo de soja, 8,64%; açúcar, 6,95%; Leite tipo C, 5,64%; arroz, 3,70%; feijão, 3,43%; pão de sal, 1,88% e, carne bovina, 1,23%.

As variações negativas foram verificadas nos preços do tomate, -7% e da margarina, -0,68%.

A farinha de mandioca, o café e a banana mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Junho de 2018.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2018.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Maio	Junho	Maio	Junho	
1. Carne Bovina	4,5kg	73,34	74,24	21h 03'	21h 19'	1,23
2. Leite tipo C	6,0 l	13,83	14,61	03h 58'	04h 11'	5,64
3. Feijão	4,5kg	12,24	12,66	03h 30'	03h 38'	3,43
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,10	8,40	02h 19'	02h 24'	3,7
5. Farinha	3,0kg	15,29	15,29	04h 23'	04h 23'	Estável
6. Tomate	12,0kg	39,99	37,19	11h 29'	10h 40'	-7,0
7. Batata	6,0kg	17,57	21,60	05h 02'	06h 12'	22,94
8. Pão de Sal	6,0kg	78,00	79,47	22h 24'	22h 49'	1,88
9. Café	300 g	6,15	6,15	01h 45'	01h 45'	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	11,01	11,01	03h 09'	03h 09'	Estável
11. Açúcar	3,0kg	5,32	5,69	01h 31'	01h 38'	6,95
12. Óleo	750ml	2,20	2,39	00h 37'	00h 41'	8,64
13. Margarina	750g	5,86	5,82	01h 40'	01h 40'	-0,68
<b>TOTAL</b>		<b>288,90</b>	<b>294,52</b>	<b>82h 50'</b>	<b>84h 29'</b>	<b>1,94</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**